

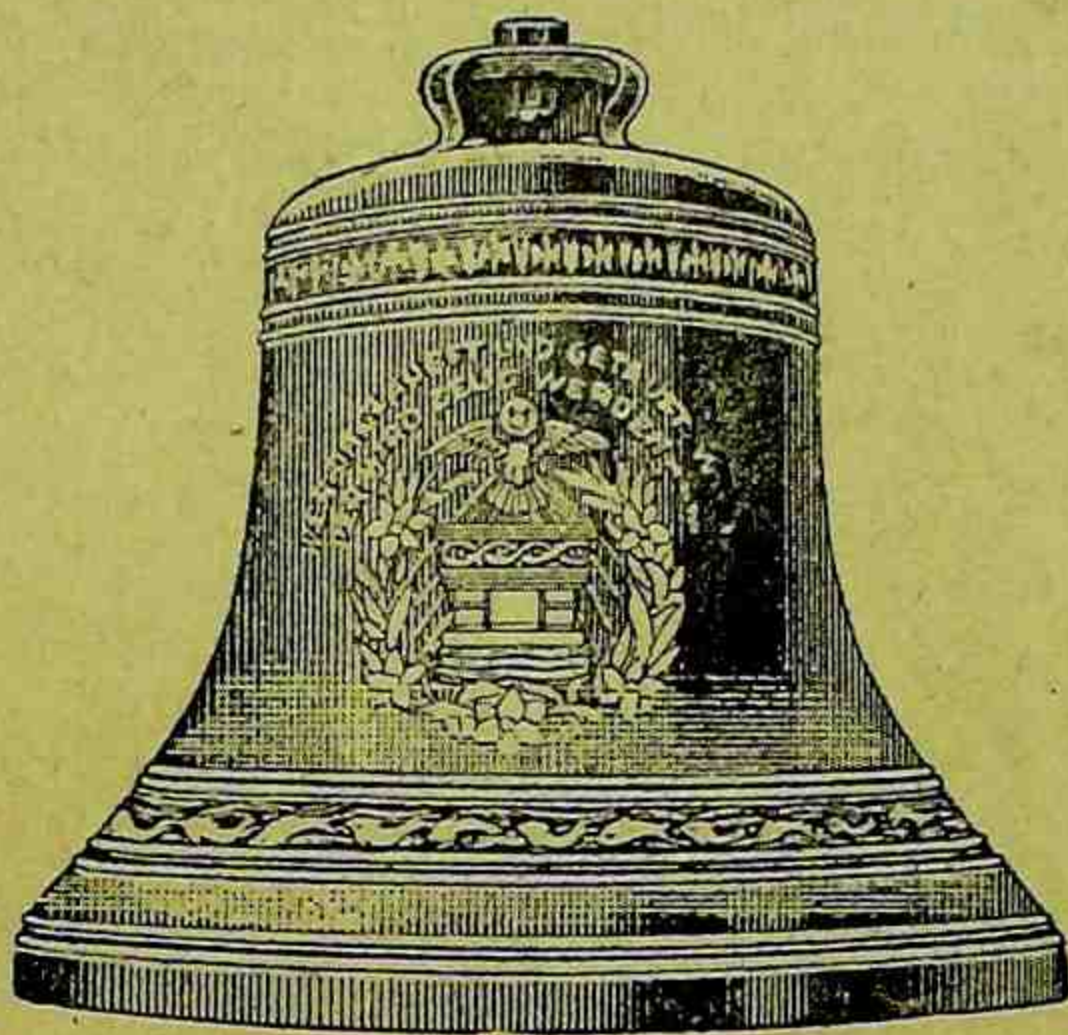
Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO  
 DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORAÇÃO.



# BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO  
Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000



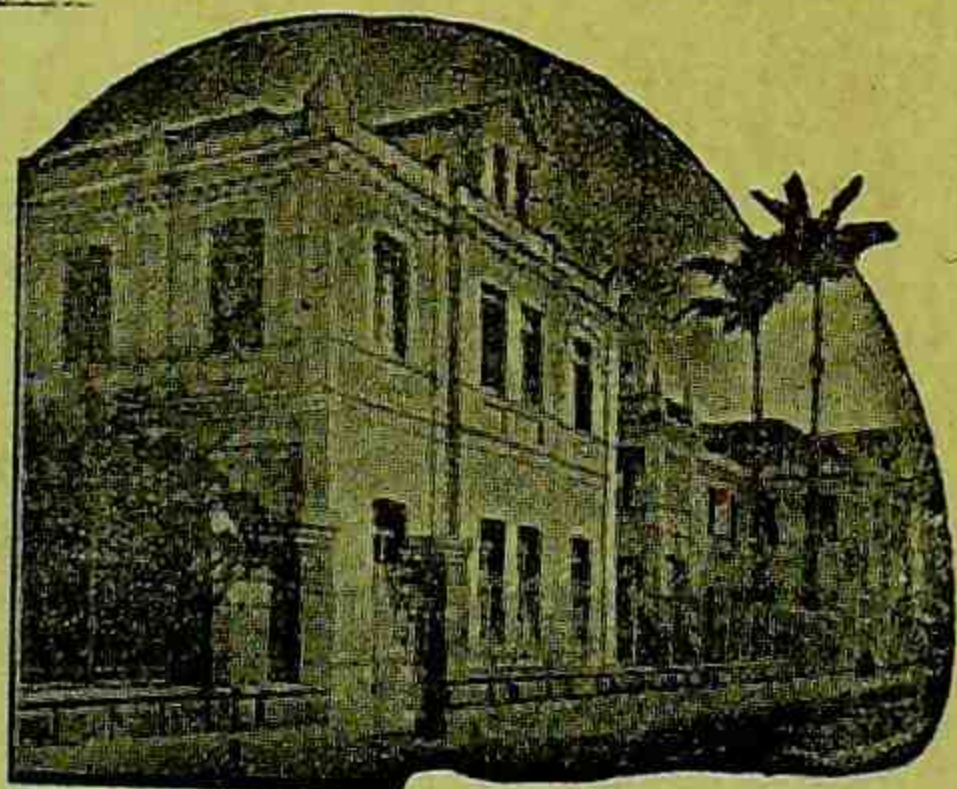
SINOS

de AÇO

## Gymnasio Municipal S. Joaquim

Dirigido pelos RR. PP. Salesianos

LORENA - Estado de São Paulo  
(Entre São Paulo e Rio)



Com 37 annos de existencia

Officialmente reconhecido pelo Departamento Nacional do ensino. - Curso primario e secundario. - PEÇAM PROSPECTOS

## INSTITUTO PROPEDEUTICO

*Estabelecimento de ensino fundado em 1913*

Internato, Semi-internato, Externato. - Cursos: seriado, admissão e preparatorios. - ESCOLA DE COMMERCIO. - CURSO DE DACTYLOGRAPHIA. - INSTRUÇÃO MILITAR.  
Director: *Prof. JOSÉ PEREIRA RIBEIRO*  
Anno lectivo: 1.º de Março, 30 de Novembro  
PONTE NOVA (Minas)

*Edmundo Gagni*

Pintor Saoro

Executa qualquer Pintura Decorativa, como tambem em Sedas, Painéis e Quadros, sendo especialista em decorações de Igrejas  
Dá lições a domicilio. - RUA AUGUSTA, 237

## Collegio Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA - (Est. de S. Paulo)

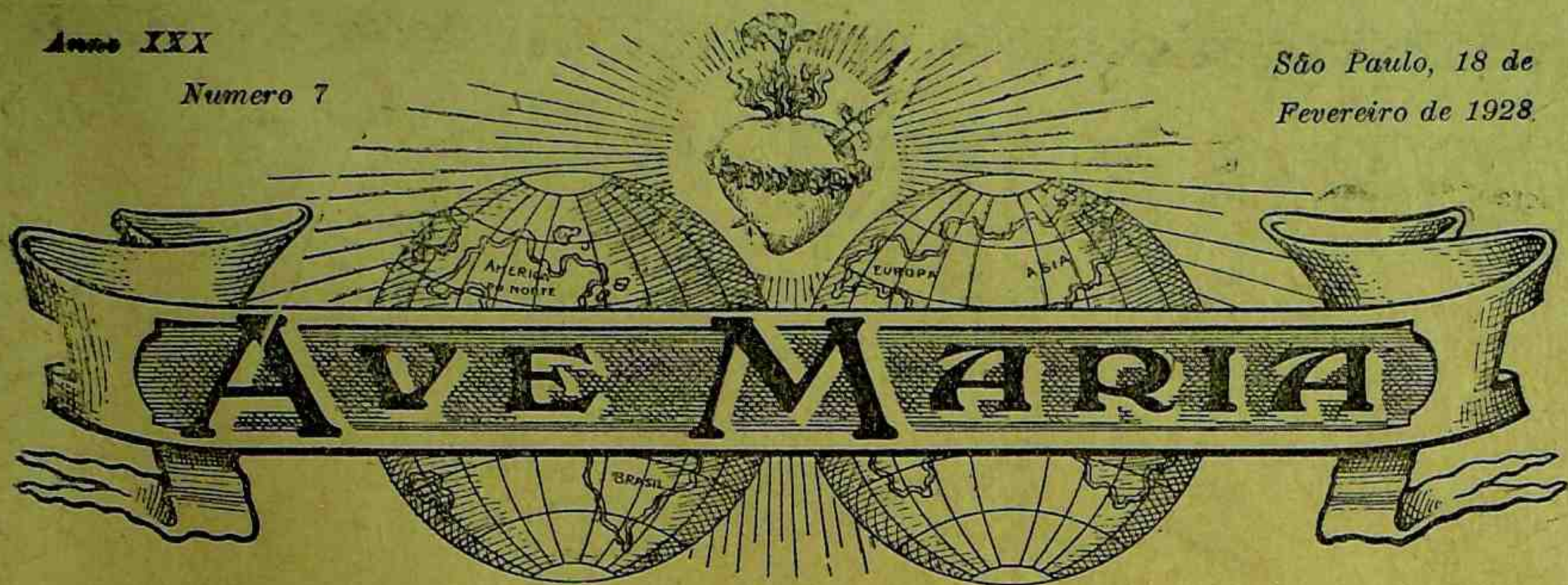
INTERNATO para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos, Pintura, etc. etc.

SEMI-INTERNATO tambem para meninos

DIPLOMAS para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, Tachygraphia, Dactylographia.

*Enviem-se prospectos a quem os pedir á Ruma. Madre Priorosa*  
ABERTURA DAS JANEIRO AULAS 30 DE





REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno . . . . . 70\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93  
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## A questão catholica do Oriente



OLVENDO nossas vistas de esquadrihadores do tempo para as bandas do sol nascente, veremos muitas vezes claros fulgores que doiram como de festa as nuvens, dando-lhes um aspecto que promete os esplendores grandiosos de um dia triumphal; outras vezes, porém, esses fulgores são esbraseados e soturnos, estendendo-

se em tintas mais tenues por todo o horizonte. O surgir do astro do dia entre nuvens arreboladas sempre annuncia mudanças de tempo; mas quando esses esplendores estão como que assentados entre nimbos espessos e carregados, só se póde esperar a tempestade temerosa, o tufão devastador, o aguaceiro que se alastra, trazendo por toda a parte ruinas e destruição.

Assim volvendo as nossas vistas para o horizonte da historia do Christianismo, acharemos no seu berço resplendores admiraveis de santidade e sabedoria, de heroismo e de grandeza, illustração e virtudes que não se haviam visto brilhar nas eras precedentes. A nossa admiração cresce e se eleva, quando á semelhança dos patriarchas e prophetas da antiga lei, relembramos a vida dos grandes bispos, doutores e martyres que brilharam no Oriente christão.

Jerusalém, a cidade santa de David, regada com o sangue do Redemptor, é a primeira séde de S. Pedro, governada depois pelo apostolo Santiago o Menor, e por outros Antistites que nos primeiros séculos, á imitação do Mestre, a enrubesceram com o sangue de seus martyrios. Nella brilham como astros luminosos de doutrina S. Cyrillo e S. Sophronio.

Antiochia, a segunda séde de S. Pedro, ouve tambem a palavra cálida de S. Paulo e Bernabé, chrisma com o nome de christãos os discipulos de Jesus, por serem nella mais numerosos, é santificada com os exemplos de Sto. Ignacio Martyr, torna-se luz do Oriente pelos seus concilios, os primeiros do Christianismo, e ainda echoam por toda a Egreja de Christo os sermões daquelle que podemos chamar o Rei da oratoria christã, S. João Chrysostomo, e que sendo presbytero da igreja antiochena, commovia com os arrancos de sua eloquencia as ingentes massas de povo extasiado e arrebatado pela magia de sua ardente palavra.

A cidade de Alexandre, nas bocas do Nilo, ouve a prégação de S. Marcos, evangelista e discipulo de S. Pedro, assiste ás catecheses de Clemente Alexandrino e de Origenes, gloria-se de seu grande bispo e portento de prelados que foi Sto. Athanasio, e relembra o glorioso S. Cyrillo, portavoz da Egreja no Concilio geral de Epheso que proclamou a divina maternidade da Virgem Maria.

A cidade de Constantino vê brilhar na sua cadeira episcopal S. Gregorio de Nazianzo e S. João Chrysostomo, S. Tharasio e S. Germano.

Eis as quatro principaes Sés patriarchaes do Oriente christão, ás quaes podiamos acrescentar outras tambem gloriosas, a quem a Egreja vem honrando até os nossos dias, com o titulo de patriarchaes, em consideração da sua veneranda antiguidade.

Mas áquelles brilhos triumphaes que o christão illustrado recorda saudoso, succederam os dias, os dias não, os séculos de prolongada agonia, e para algumas de morte irreparavel. Os fulgores sinistros da heresia,



a espada afiada do schisma, os raios destrutores da guerra, a perseguição systematica, a devastação inclemente dos barbaros invasores, a victoria e senhorio dos filhos de Ismael e dos indigenas da Tartaria, reduziram a escombros e a cinzas a gloria das igrejas, a magnificencia dos palacios. Os patriarchas, escondidos, ficaram a gemer na solidão dos sepulcros. O povo que rodeiava os seus pastores, desapareceu na fuga, ou caiu amedrontado sob o poder do alfange, nas trevas vergonhosas da apostasia.

De tudo ficam só recordações e pouco mais; mas a voz de Christo que chama todas suas ovelhas para que formem um só rebanho dirigido pela voz celeste e carinhosa de um só Pastor, reafirma as nossas esperanças. Naquelles redios ermos e solitarios ouve-se o clamor afflicto de algumas ovelhas. Lá estão os novos Patriarchas, pastores sollicitos que desejam engrandecer os seus rebanhos, obedientes á voz de Pedro, purificados da escoria da heresia, ligados com a fé e reverencia obsequiosa á Igreja Romana, e esperando as orações ferventes dos catholicos de todo o mundo para obter a liberdade completa de suas igrejas e a conversão de innumeraveis habitantes daquelles paizes á verdadeira e unica Igreja de Christo.

Para este fim sollicitam de continuo as nossas preces, desejando tambem o aumento de auxiliares missionarios que consigam atrahir a Jesus Christo tantas ovelhas desgarradas do seu redil.

O Coração de Maria, unido sempre por sagrados laços de caridade e amor maternal ao Coração de Jesus, aneia as preces de seus devotos, com as quaes conseguirá mais efficazmente a conversão de tantas almas illudidas nas sombras do erro, nas miragens da heresia e nos termos do schisma que atacando o coração por um exagerado amor á raça, ao paiz ou ás dynastias reinantes, confunde propositalmente as intelligencias, como se pudesse haver duas ou mais verdades christãs, tantas quantas nações existem, não atendendo a que houve e ha um só Christo com um só representante supremo na terra.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

### Oração á bondade

Cheia de amor e fé, e cheia de esperanças  
 Germinae na alma ingenua e pura das creanças.  
 Germinae corajosa na alma dos etheus  
 Irmã do amor, irmã do Bem, filha de Deus.  
 Extendei teu dominio — eterno bem fecundo  
 E fazei transformar o coração do mundo.  
 Dae-nos a graça altiva, fulgurante e nobre  
 E a suprema grandeza de auxiliar o pobre.  
 E depois de lançar a fulgurante luz,  
 Abençoei para sempre os filhos de Jesus.

Ouro Preto. — Minas Geraes.

Orlando Cavalcanti d'Albuquerque



*SANTOS — O grupo de japonezes baptisados solemnemente no Santuario do Coração de Maria, na Avenida Anna Costa, no dia da inauguração do mesmo, vendo-se o Vigario da Parochia Rmo. P. Modesto Bestué e o Rmo. P. Daniel Chavarri, que faz oito annos começou na Santa Casa de S. Paulo, o seu apostolado em favor dos japonezes.*



# SEMANA LITURGICA

## Domingo da Quinquagesima

Houve no seculo 15 um monge de espirito irrequieto, melancholico, lazeirado, o qual cruciado pelos remorsos da consciencia e para dar liberdade ás paixões, quiz reformar a Igreja desarraigando as tradições apostolicas e as verdades do christianismo. Depois de ter abandonado a Ordem que sollicitamente o educara, Lutero contempla a pujança da Igreja situada no alto cume de todas as sociedades e estendendo os olhos por todas as bandas, vê essa Igreja como um gigante a dominar as empoladas ondas das heresias, esmagar a corrupção do mundo e vibrar incessantes golpes contra o cesarismo dos despotas. Repara para a multidão de vassallos que se acolhem sob as bandeiras christans e com os olhos fitos sobre esses vastos servidores, inicia o ataque ameaçando estrago a tudo que lhe põem diante; com linguagem grosseira aggride os vultos mais emeritos da epoca, recusa a obediencia á autoridade dos Pontifices, abole a confissão e a missa, redobra de furor contra os dogmas e instituições ecclesiasticas e desabafa as iras contra essa refulgente cidadella de Deus assentando os alicerces de nova religião na *justificação pela fé sem obras meritorias*.

Em face a este capcioso principio, parece dominar soberbo em esplendor e murado de deslumbrantes ensinamentos o domingo da quinquagesima, a proposito para definir a natureza da Igreja sempre entretecida na trama universal da vida das nações. O introito parece referir-se á prece afervorada do cego de Jerico emendado no evangelho, porque a feição que o doente exorava a misericordia divina e a bondade de Jesus, assim o introito exprime os sentimentos de quem acode a Deus como a torreão, asylo e refugio onde encontrar a salvação.

Pede no offertorio a luz que nos de a conhecer a lei de Deus e na Communhão recorda o maná ceeste, supplicando que, fortalecidos com o ceeste alimento da Eucharistia (Poscommunhão), possamos vencer e enfrentar as adversidades.

Mas onde avulta o primordial ensinamento da liturgia deste domingo é na epistola e no evangelho. Não podiam de outra maneira mais perfeita harmonizar-se e andar como em despique em manifestar a necessidade da fé e das obras boas para a salvação, da caridade sobretudo, investindo em cheio o audacioso e extravagante principio do protestantismo.

### Harmonias da fé

Pela estrada que conduz a Jericó passava uma vez Jesus Christo acompanhado dos discipulos; a um

lado e outro da estrada abria-se uma magnificencia da natureza aos olhos deslumbrados do viajor; miriades de pequenas pedras scintillavam frouxamente na areia dos corregos que serpejavam pelos hortos e pomares; frocos de espuma alli se formavam na queda da christalina agua e se desfiavam ao ponto numa continua successão; por entre renques de choupos brancos coava a luz do sol que scintillava alojofrando as folhas verdejantes; mais além o espirito abysmava-se ao despontar da morada de Eliseu e da gruta de Elias com a lembrança do desmoronar das muralhas e da tomada da cidade ao som da trombeta de Josué e das do exercicio. Nestas vicissitudes da historica cidade talvez pensava Jesus quando á borda da estrada perto da cidade, apparece um cego a pedir esmola; admirara o infeliz o borbolino formado pelos discipulos e seguidores e sabendo da passagem de Jesus começou a bradar: Jesus, filho de David, tende piedade de mim. A' reprehensão dos que taes gritos ouviam para que calasse, o doente ainda mais gritava: Filho de David, tende piedade de mim. Jesus não desouvira taes exclamações nascidas de um coração torturado pela desventura da cegueira, e mandando trazel-o á sua presença, inquire-lhe os desejos de seu coração e como que lhe põe na vontade o milagre de fazer quanto lhe aprouvesse. O cego responde logo, manifestando ardentes votos de acabar com aquella misera desgraça que tanto o infelicitava. O divino Mestre, cujo coração desconhece o triste prazer do soffrimento alheio, espargira sobre o cego um sorriso de esperanza, mostrando-se sob uma apparencia de sócego e tranquillidade: Vê — disse Jesus — A tua fé te salvou, e immediatamente viu e acompanhou o Salvador glorificando-O com palavras repassadas de profundo agradecimento.

O milagre que Jesus acabava de realizar era prova insophismavel do valor da fé: a tua fé te salvou. Consequentemente na fé está a salvação, e não somente do corpo, como ainda a salvação da alma. A fé — dizem os santos — é um grande thesouro, a alegria da vida a esperanza da immortalidade e a luz da intelligencia. Para descrever a belleza da fé diriamos que por ella Jesus Christo expirou na cruz e nol-a deixou como a herança mais rica da nossa filiação. As mais deliciosas formosuras da terra em face da fé — diz o apostolo S. Paulo — ficam reduzidas a cinzas espessas que o menor bafejo do vento levanta em nuvens pardacentas. Da fé podemos asseverar que é a intelligencia de Deus communicada aos homens; dest'arte illuminados com esse des-

lumbrante pharol, no limpido e luminoso firmamento da Igreja, descobrir-se-nos-hão as falsas e enganosas promessas do mundo e a invencivel certeza das verdades religiosas; alheitados desse principio da vida contemplamos aos milhares os homens que se acercam dos poderosos da terra, rastejam ante as influencias mundanas e se curvam ante repulsivos despotas, seduzidos por ambições mesquinhas e por aneios de felicidade momentanea, sem nunca dar com a satisfação completa do coração; dahi ouvir de continuo acusar o mundo de falcioso, preditorio e refalsado, para se innocentar dos desenganos experimentados apesar disso dia a dia augmentando os servidores desse intoleravel tyranno, porque fecham os olhos aos resplendores da fé que illumina com inapagaveis reflexos as pegadas dos homens. O povo de Israel agia e se movimentava só pela fé das divinas promessas nunca baldadas na historia da sua vida; porque sempre se reduziam á mais feliz realidade; da mesma forma o povo christão vive na inhospita região de uma sociedade fallaciosa, aderido á rocha incommovivel da fé, repetindo a prece dos apostolos: *adauge in nobis fidem, agmentae a nossa fé*. Não padece duvida, a fé é necessaria, mas deve ir acompanhada de obras meritorias principalmente da caridade ás claras proclamada na epistola deste domingo.

### A alliança da fé e da caridade

Na extensão pasmosa dos seres creados apparece sempre um resplendor de belleza que bem estadeia a Luz soberana que os creara; as aves que sobre os verdes campos abrem as azas aos raios do sol e explicam por mil gorgeios a allegria da vida; as flores que matizam a terra com o engraçado da sua pintura; o arvoredado frondoso convidando o encalmado viajor a descansar á sua sombra, tudo emfim canta as maravilhas do Creador e com os enlevos suavissimos que produz está a despertar a vibração do amor, que é a vida universal dos seres.

Quando eu falar todas as linguas dos homens e dos anjos — manifesta S. Paulo — se não tiver amor ou caridade, serei como bronze que sôa ou sino que tine; e ainda se possuir o dom da prophacia, e conhecer todas as sciencias e tiver fé bastante para transpor os montes, de nada me serviria tudo sem amor e sem caridade. A fé — diziamos — é a intelligencia de Deus communicada aos homens, entretanto dessa intelligencia divina não se pode separar o amor que é essencial no



# ⇐ Semanaes ⇐

Somos do tempo do phonographo... O phonographo era aquelle aparelho de gravação cylindrica, que se ouvia com dois cordões mettidos na orelha. Quando elle appareceu, o assombro foi geral.

Alma do outro mundo, cousa espantosa, que grande mysterio aquelle, em que a gente, enfiando umas trompas nos ouvidos, gosava a reproducção de musicas, versos e discursos!

Depois veiu o grammophone, evoluido para os discos. Não havia ninguem que não possuísse uma praga daquellas. Quando a visita chegava, antes mesmo do café com bôlo frito, tome grammophone de buzina! Foi tal a perseguição desses aparelhos, que muitas relações esfriaram e muitas visitas se interromperam, de pavor dos grammophones!

Ao alugar-se uma casa, a primeira pergunta era si havia grammophone na vizinhança. Rua onde houvesse pouco da praga, os alugueis eram mais caros. Houve mesmo casos de profundas dissenções em familia, motivadas pelo grammophone. Afinal, appareceu o radio, como coroamento completo das neurasthenias congenitas. As primeiras victimas entravam nos lares «radiadas», e, immediatamente, mulher, marido e filhos agarravam-se ao mastodonte, e toca a pegar Buenos Aires, Rio, Nova York, China e Santa Rita dos Tôcos...

E ficavam horas e horas visitas e donos da casa, enfiados todos na obcecação pelo radio. Depois, vulgarizaram-se os radios. Todo mundo passou a ter radio, desde o aparelho vistoso com rendilhados esculptoricos de luxo, até ás simples «radiadelas» construidas em caixas de charutos.

Excusado será repetir que a mania vae alta, que a doença radiotelephonica se alastrou por toda parte e hoje é mais facil faltar na despensa a lata de feijão, o sacco de arroz e a lasca de toucinho, do que não haver em cima da mesa ou a um canto da sala a perseguição divertidissima do radio. Ha pessoas que chegam em casa e se esquecem até da familia.

Vão como uma flexa, direitinhas ao radio e alli ficam, fóra do mundo, pegando cousas...

Vamos ser, porem, justos com a maravilhosa invenção das ondas curtas, das extacticas e outras technicas radiologicas.

O radio tem, não ha duvida, propriedades verdadeiramente maravilhosas na vida sensitiva.

Ouvir Buenos Aires alli pertinho, embora ás vezes seja o Rio ou o Palacio das Industrias, é realmente uma cousa de cahir o queixo e virar os olhos.

Estar o christão na sua casa, e de repente, lá vir a onda a trazer trechos de Londres, tangos de Berlim, maxixes da Africa e gemidos da Clevelandia, é, indiscutivelmente, de espantar o mais philosopho dos homens. Injustiça e até estupidez seria negar o assombro da radiomania, cuja revelação sonatica através do espaço constitue uma das provas de que este mundo já não é um buraco...

Antes pelo contrario. A vida actual, com radios transmissores de impressões e sons, é de facto divertida. Mesmo que esses extraordinarios aparelhos as mais das vezes sejam um verdadeiro bléffe, ainda assim, o pouco que se aproveita delles dá que pensar e mostra que o homem deste seculo acabará descobrindo a forma de se nascer em menos tempo e morrer com dia marcado no Almanach Bristol.

Ha um outro aspecto do radio, que este, em verdade, se reveste de uma função profundamente moralizadora e economica. Tão notavel é a influencia da radiomania no mundo moral, que, talvez, ninguem hesite em affirmar que sob este ponto de vista, o radio desbancou todos os philosophos christãos da santidade, offerecendo materia muito mais rapida para a moralidade conjugal, de que os tratados de Rousseau e os livros de Santo Anselmo.

Emquanto antigamente as prégações religiosas insistiam com os chefes de familia para não serem «piratas», incastos e peccadores, o radio, hoje em dia, resolveu summariamente o principio da fidelidade conjugal, afastando o homem dos perigos da rua, do café, do «dancing» e outros focos mais ou menos irresistiveis.

Já em outros tempos, conta-se que, quando os rapazes portuguezes vinham para o Brasil tentar a vida no commercio, os velhos paes

mo Deus. A fé illuminou os santos para conhecerem os sapientissimos conselhos do evangelho, mas quem lhes adoçou o ferro dos grilhões e lhes enxugou as lagrimas dos destellos e os arrastou á pratica dos maiores sacrificios foi o amor por cujo meio a vida se domina e governa sem difficuldade.

Jesus Christo experimentara as agonias da morte para garantia e segurança da fé, porem declarara antes desse tragico facto haver apparecido neste exilio para atear o fogo do amor. Nossa santa religião requer a fé para acreditar nos mys-

terios incomprehensíveis á nossa razão, todavia ninguem desconhece que o christianismo outra coisa não é que manifestações do amor. Vemos assim tradicionalmente unidas essas duas virtudes theologicas que o protestantismo quiz separar com evidente falsidade que appareceria mais em saliencia se espaço nos ficasse para nesta semana liturgica traçar as harmonias da fé e do amor na liturgia catholica, importantissimo capitulo pedagogico a salientar algum dia nestas simples instrucções.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

## Indicador christão

Fevereiro

19. Domingo — S. Mansueto.
20. Segunda-feira — S. Eleuterio.
21. Terça-feira — S. Maximiano.
22. Quarta-feira — S.<sup>ta</sup> Margarida, (Cinzas).
23. Quinta-feira — S. Florencio.
24. Sexta-feira — S.<sup>ta</sup> Primitiva, (Jejum e abstinencia).
25. Sabbado — S. Cesario.



severos daquelles tempos recommendavam o seguinte :

— Olha, meu filho, vae-te, mas toma cuidado com os tres S. S. S. !

Esses tres S. S. S. eram simbolicamente, sol, saia e sereno, quer dizer, sol brasileiro, que queima, saia que tambem queima e sereno... que tambem queima !

Pois muito bem. O radio operou grande transformação dos maridos victimas dos tres S. S. S. e mais alguns por conta.

Hoje, com o milagroso aparelho, esses cavalheiros permanecem em casa á noite, livres de muitos perigos. Emquanto elles ficam « pegando » Buenos Aires, Nova York, Japão, Londres e Itapecerica, não vão p'ra rua « pegar » a França, a Hespanha, a Italia e outros paizes de belleza esthetica...

Ainda bem. Salve, radio !

LELLIS VIEIRA

## Os mais celebres Santuarios Marianos

### SANTUARIO DE N. S. DAS VICTORIAS DE PARIS \* III. Algumas notas descriptivas do edificio cordimariano

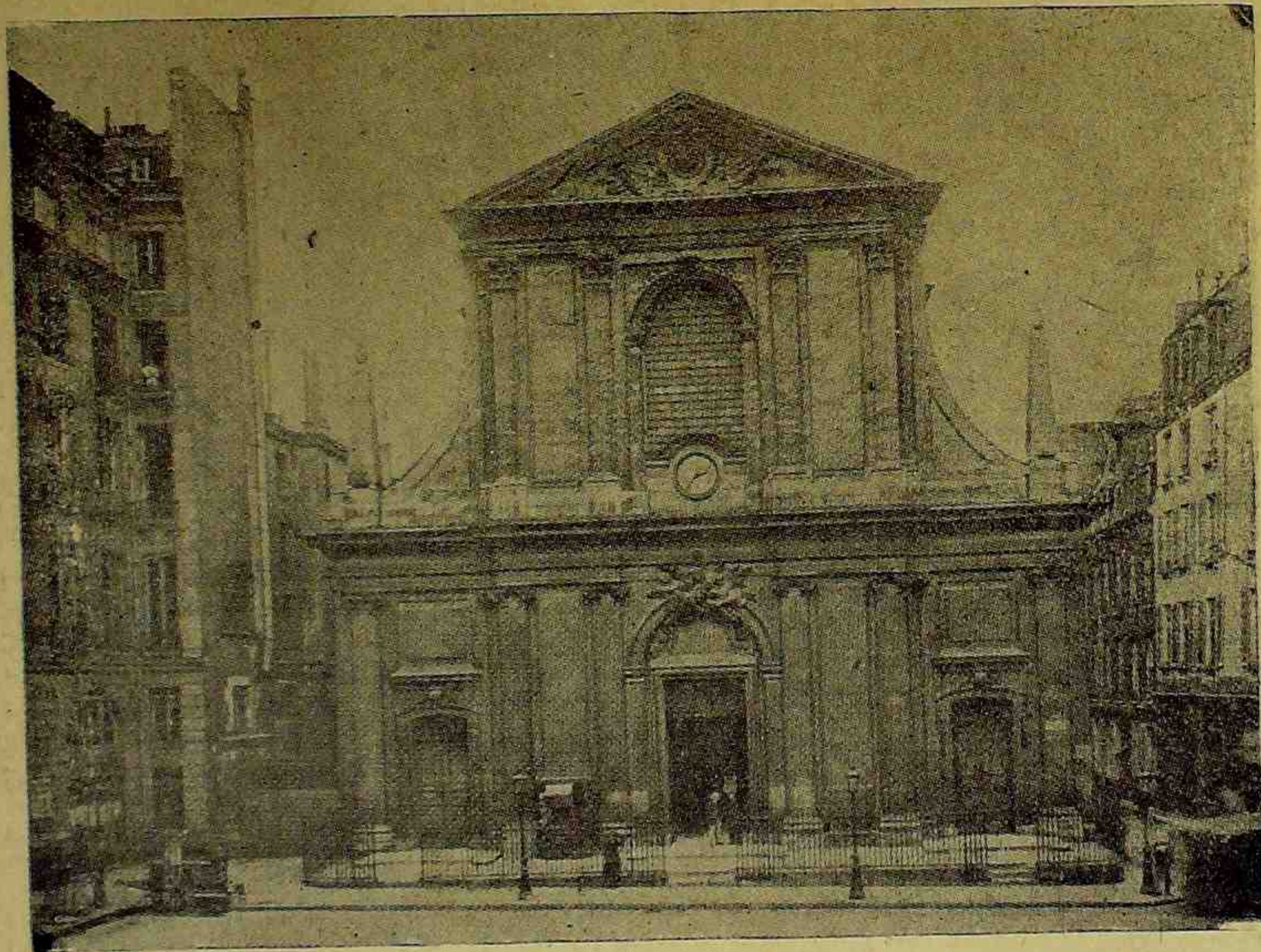
São do conhecido bibliographo, Padre Bouillet, os dados que a seguir transcrevemos, vertidos ao vernaculo, sobre a parte descriptiva da igreja de N. Sra. das Victorias, de Paris.

A julgar pela sobriedade esculptorica que apresenta a fachada principal que reproduz o cliché que illustra estas linhas, ninguem avalia-

vão ou espaços onde se abrem outras tantas capellas, e uma vasta galeria do comprimento da nave.

Dos dois lados do consistorio ou galeria, ha diversas tribunas que dão para o recinto do Santuario:

O coro, no interior do recinto, estava ou-



*Fachada principal da Basílica de N. S. das Victorias de Paris.*



ria a riqueza artistica e de ornamentação que ostenta o interior do Santuario.

As linhas geraes do edificio na sua fachada principal estão a denunciar o estylo românico nos seus dois periodos, o jónico no corpo inferior, e o corinthio, no corpo superior.

No frontispicio do corpo superior divisa-se uma coroa real circundada de palmas e bandeiras symbolisando o escudo da França.

A forma da igreja é a da cruz latina constante duma unica nave dividida por quatro

trora reservado aos religiosos, o que explica sua relativa importancia.

As dimensões do edificio são as seguintes : comprimento, 62 metros por 24m,50 de largura ; a nave mede 37m,40 de comprimento e o coro 22m,28 ; a altura da abóbada é apenas de 15 metros na nave. (*Abbé Bouillet — Notre Dame des Victoires — 1904, pag. 9*).

MARIOPHILO, C. M. F.



## PORQUE SERÁ ?



MA das preocupações mais serias dos vigários, que conhecem a somma de responsabilidades annexas a seus cargos, é o numero de freguezes que fecham os olhos á luz desta vida sem procurar os auxilios efficazes da santa Religião, a qual, por meio de sacramentos de instituição divina, des-cerra aos moribundos as portas da eternidade feliz.

Sendo taes sacramentos a obra prima das bondades de Jesus, tendo Deus revelado a Santa Thereza que muitas almas cahem no abysmo do eterno desespero pelo descaso em receber estes ultimos auxilios, porque será que vemos passar tantos enterros pelas ruas, sem que no transe critico da morte nem os fiéis nem seus parentes se lembrassem de chamar o ministro de Deus? Que glacial indiferença é esta? Que diabolica illusão? Porque será?...

Compreende-se que certos nubentes des-protegidos da fortuna, para evitar maiores despesas, não legittimem sua união perante o tribunal canonico; quem, porem ignora, que a administração dos ultimos sacramentos é absolutamente gratuita?...

Comprehendemos ainda que certos chefes de familia, divorciados das doutrinas catholicas, não queiram perturbar, como elles dizem, as ultimas horas dos que vão desapparecer nas sombras da morte: mas que isto aconteça no seio de familias que conservam a crença das verdades reveladas, sem ignorar que estes entes estremecidos vão enfrentar um juiz severo e inexoravel, capaz de condemnar as almas manchadas pelo peccado mortal a uma eternidade de supplicios atrozes, e todavia fiquem com as mãos trançadas, num ar de estupidez, sem recordar que ha uma absolvição para os peccadores, um pão divino que serve de viatico, uma unção santa que allivia os corpos e as almas? Porque será?...

Os vigários e coadjutores sempre a postos, sempre de promptidão, á espera destes serviços

transcendentaes, nem que seja interrompendo o somno reparador, ou recebendo as bategas da chuva ou os frios das nortadas, desejando salvar estas almas, victimas duma compaixão estúpida, e eis aqui que no auge da desolação, vem passar pela rua prestitos funebres pagãos, completamente pagãos. Porque será?...

Elles bem que gritam, bem que se esfalfam desde o pulpito e no segredo do confessorio, bem que fallam aos adultos desde o altar e aos meninos na catechese explicando em todos os tons a doutrina da Igreja: e eis aqui que, justamente na hora de recolher o fructo de tantos trabalhos, na hora de tornar-se efficaz e decisiva a redempção de Jesus, na hora em que se resolve definitivamente o problema de nossos destinos immortaes, vem o demonio, embiocado numa compaixão absurda, trancar as portas da familia ao ministro das divinas bondades e lançar um véo opaco sobre a consciencia do moribundo para que não veja o abysmo de fogo onde está abeirado e prestes a cahir. Porque será?...

O espirito das trévas, figadal inimigo das almas, sabe explorar este sentimento de compaixão que nos inspira um ente amigo quando a fatalidade vae arrebatá-lo para sempre a nossa convivencia, eclypsando os ultimos raios de fé, de esperança e de amor que poderiam conjurar o perigo da perdição duma alma remida com o sangue de Christo.

A Funeraria veste de lucto a camara ardente, a luz pallida dos cirios allumia a estancia funebre, alguns borrifos de agua benta aljofram as faces encovadas do cadaver e no emtanto a pobre alma contempla apavorada o rosto de Jesus a quem tanto offendeu e com o qual não conseguiu fazer as pazes nem mesmo na hora da agonia, devido ao desleixo de pessoas amigas.

Ah! digamol-o alto e bom som. Não são os padres com a sua batina preta e seu rosto rapado urubus ou corvos de mau agouro; não são corujas que com a tesoura mettida numa malinha fatidica vão talhar a mortalha dos doentes. São anjos de Deus: em sua estola trazem o poder de perdoar; no reliquiario um pão divino; no vaso dos santos oleos uma panacea celestial. Porque será, meu Deus, que fogem delles? Porque será?...

I. B. A.

## INTERNATO SANTA MARCELLINA

(DOS ANJOS)

Dirigido pelas RELIGIOSAS DE SANTA MARCELLINA

Edificio completamente moderno. Magnificos pateos de recreio. Curso primario e gymnasial.

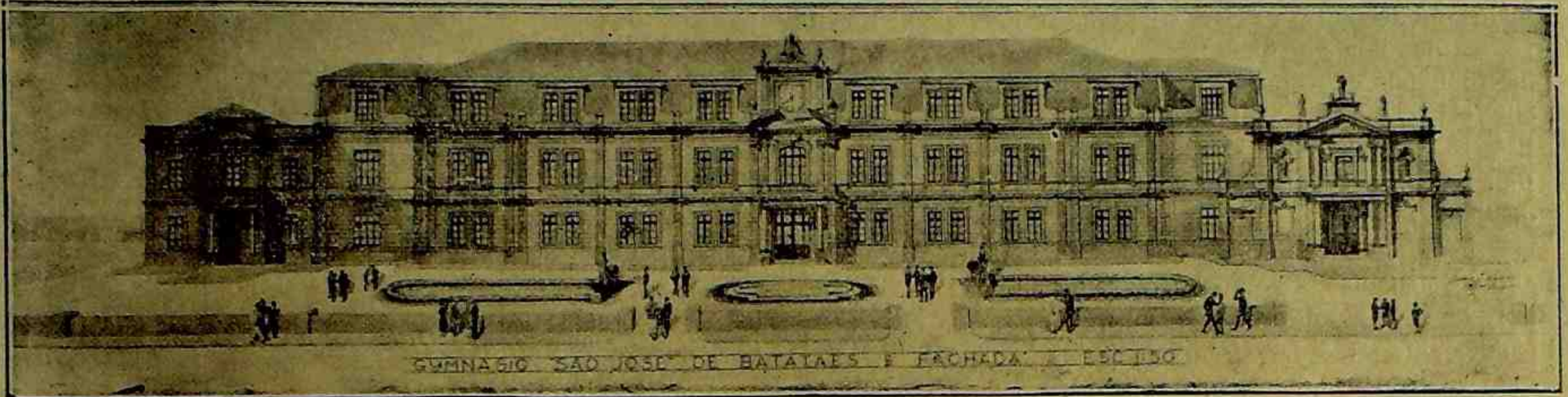
Programma do Collegio Pedro II. Gymnastica sueca. Esmerada educação, litteraria, scientifica, religiosa.

RUA CARDOSO DE ALMEIDA, 85 (Perdizes) SÃO PAULO



# GYMNASIO S. JOSÉ

BATATAES - Estado de São Paulo



Dirigido pelos padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria e oficialmente reconhecido pelo Departamento Nacional do Ensino

Internato, semi-internato, externato.

Curso primario e secundario seriado com JUNTAS EXAMINADORAS ORGANIZADAS EXCLUSIVAMENTE COM OS PROFESSORES DO GYMNASIO.

Aulas particulares de dactylographia, piano e violino.

Clima excellente, disciplina esmerada, alimentação optima.

Extensa horta e criação propria para o consumo do Gymnasio.

Vastos campos para sport [e instrucção] militar. Piscina de natação.

O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a 15 de Novembro. Exames de admissão dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial e de 2.ª época, nos primeiros dias de Março.

Para maiores informações peçam prospectos á Secretaria do Gymnasio

## De actualidade

**Eugenismo. - Intervencionismo exagerado. - A virtude consiste no meio. - Justiça e caridade. - Objecções**

UM dos temas tratados com frequencia pelos jornalistas e por todas as pessoas que se interessam pelo futuro vigoroso e pujante da raça a que pertencem, é por certo esse do eugenismo. Na guerra passada, de 1914 a 1918, nações que pareciam cheias de vitalidade estiveram não a ponto, mas sim em perigo de serem vencidas por outras que cuidaram durante longos annos e por todos os meios ao seu alcance de robustecer e seleccionar os componentes da sua nacionalidade. Não é preciso especificar quaes fossem umas e outras, pois além de ser perigoso de ferir susceptibilidades nacionalistas, não passaria de uma opinião, que certamente poderia ser contestada por outras opiniões. Por isso, com toda boa intenção e com muito bom critério, todas as nações do mundo e principalmente aquellas que todavia não estão completas ou tal vez estão ainda em formação, fazem um bom e grande serviço ao futuro de seus filhos, seleccionando-os e procurando por todos os meios robustecel-os e preparal-os assim para a lucta que necessariamente ha de vir e claramente se desenha para um futuro não remoto. Por isso, ultimamente está-se a preconizar a necessidade de certas medidas profilacticas e preventivas para o melhoramento da raça e entre ellas,

uma sobre todas as outras parece merecer a supremacia: o exame prenupcial ou seja, o exame que deve preceder das condições phisicas de todas as pessoas que pretendem contrair o matrimonio. Mas nisto como em tudo o mais, o nosso temperamento meridional não nos permite ficar no justo meio em que deveriamos ficar sem passar adeante e sem exagerar os termos da questão.

**REALMENTE** o exame prenupcial pode ser um meio, se não seguro, sim bastante eficaz para evitar que vicios congenitos sejam dados em herança á proie futura, vicios que muito e muito prejudicam á formação da nacionalidade. Isto na theoria, que na practica não ha de ser tão facil como á primeira vista parece. E senão vejamos. Em primeiro logar não deveriamos proceder neste caso como procedemos na selecção dos animaes, escolhendo para reproductores os melhor conformados, os mais sadios, os mais robustos. Tratar assim os homens seria só rebaixal-os á mesma condição dos brutos. No homem ha alguma coisa mais do que aparece, ha outras condições das quaes não se pode prescindir quando se trata da procreação e da propagação da especie. Entre os animaes sim, é só isso que vemos, é só as qualidadescorporaes que perseguimos. Se essas conseguimos seleccionar com vantagem, a raça ha de melhorar. Mas na raça humana ha outras muitas cousas que não poderiamos seleccionar, porque não temos meios, porque ultrapassam as nossas industrias, porque está de per meio a malicia humana que as pode modificar momentaneamente e fazer que no momento preciso não apareçam, etc., etc. Além disto, no contrato matrimonial, ha a considerar pontos de summa importancia que não existem na selecção dos animaes. Por isso quer parecer-nos um



intervencionismo um tanto exagerado prescindir delles e uma tirania insuportavel legislar sem ter em conta cousas de tanta importancia. O matrimonio tem um triplice aspecto no qual podemos considerar: a exigencia da natureza humana, a instituição civil e a realidade sacramental. Em quanto ao primeiro, certamente poderemos pensar com todo o fundamento que se a um homem qualquer se lhe prohibir o contrato matrimonial seja pelas razões que se quizer, estando elle em condições materiaes de corpo, procurará a satisfacção do instinto de um modo e por meios illegitimos a não ser que passando por cima de todas leis de justiça e de caridade, queiramos tel-o toda a vida segregado do convivio dos outros ou trancafiado em alguma enxovia, o qual nem mesmo seria possível, porque não ha de ser um só que se encontre em taes condições de lhe ser prohibido o contrato. Sendo assim, qué efeito conseguiriamos com semelhante prohibição? evitar a propagação dos defeitos que queremos eliminar da nossa raça? Quem poudes afirmar, que afirme e o prove.

**EM QUANTO A INSTITUIÇÃO CIVIL**, sim, a potestade humana tem faculdades de legislar sobre pontos atingentes ao bem estar material dos seus subditos. mas só nestes pontos, ou então em aquelles que tenham relação necessaria e intima com elles e só nelles. Por tanto deveriamos contestar á essa potestade o direito de legislar sobre impedimentos, graus de parentesco, etc., e principalmente tratando-se de pessoas que directamente pertencem a uma outra sociedade mais perfeita que a civil e á qual não está sujeita nestes pontos, qual é a sociedade ecclesiastica ou catholica. O matrimonio entre christãos, como sabemos pelo cathecismo, não é um simples contrato como os outros e que podem ser e devem ser regulados por leis civis, é um contrato todo especial elevado á dignidade de sacramento da nova Lei e absolutamente sahe da jurisdicção daquellas. O exame prenupcial, por tanto não deveria chegar até legislar sobre esses pontos que não são da sua alçada. A intervenção do Estado, ha de estar, pois, limitada ao aspecto civil do contrato. Em quanto é sacramento e sempre o será entre catholicos, a potestade unica que pode legislar é a Egreja e os seus legitimos Pastores. Se o Estado intervem impedindo um enlace como consequencia de um exame prenupcial, exorbita suas atribuições, legisla sobre materia inhi-bida á sua alçada, legisla sobre o sacramento. Alem disto, o matrimonio não é um contrato ou facto estatal, é um direito individual e estes direitos individuaes podem ser regulados, mas não anulados pelo Estado ou poder civil, é doutrina de São Thomas.

**TAL VEZ ALGUÉM** queira objectar que nunca o bem individual pode prevalecer ao bem colectivo ou comum. Mas é que neste caso o bem colectivo seria puramente material e o bem do individuo seria um bem de ordem superior que sobrepuja ao bem eugenico comum. E neste sentido o bem colectivo não pode prevalecer ao bem individual. E fora disto, esse bem colectivo, dado que o fosse, traria quasi necessariamente um mal tambem colectivo, pois como antes indicavamos, os inhi-bidos de contrair matrimonio legalmente, não deixariam por isso de procurar as uniões illegitimas, mais funestas e de peiores consequencias que as legitimas com os defeitos que se queria evitar. A tradição e a moralidade publica não aprovam essa

intervenção do Estado e do mesmo modo pensam illustres sociologos. O proprio Maltus, considera prejudicial essa intervenção do Estado. Sigo, pois, em minha opinião de que essa intervenção não deve ser exagerada como direito que se outorgue ao Estado.

**OS CONHECIMENTOS SCIENTIPHICOS**, nem sempre permitem dictaminar com bastante fundamento sobre a existencia das doenças hereditarias. O Eugenismo em politica demographica, tal vez conduziria a um ridiculo absurdo; deveria instituir outro exame postmatrimonial, pois posteriormente ao matrimonio podem aparecer e de facto aparecem outras doenças certamente hereditarias e que fatalmente passarão para a prole futura.

Já desde o inicio que se levantou esta questão do exame prenupcial, me pareceu um tanto complicada e mais porque defendida com calor prematuro por muitos medicos sem o estudo suficiente da cousa. Em todo o caso, antes de instituir como lei esses exames, deveria estudar-se muito e sempre cuidando de não exagerar os direitos do Estado e mais sem garantia suficiente de recta e justa applicação. Não seria justo, por exemplo permitir o casamento a um homem robusto e sadio como um pero, mas incapaz de governar e sustentar sua familia e impedir o exercicio desse direito a um coitado que no momento não tivesse meios de sustentar a si e a prole. O seleccionamento é uma cousa muito conveniente, mas conservando-se nos seus justos limites. Não nos entusiasmemos demais por doutrinas novas, que nem sempre andam bem fundamentadas. Não haverá outros meios mais eficazes e que não contrariem os direitos de terceiros para tratar de eugenizar a raça humana?

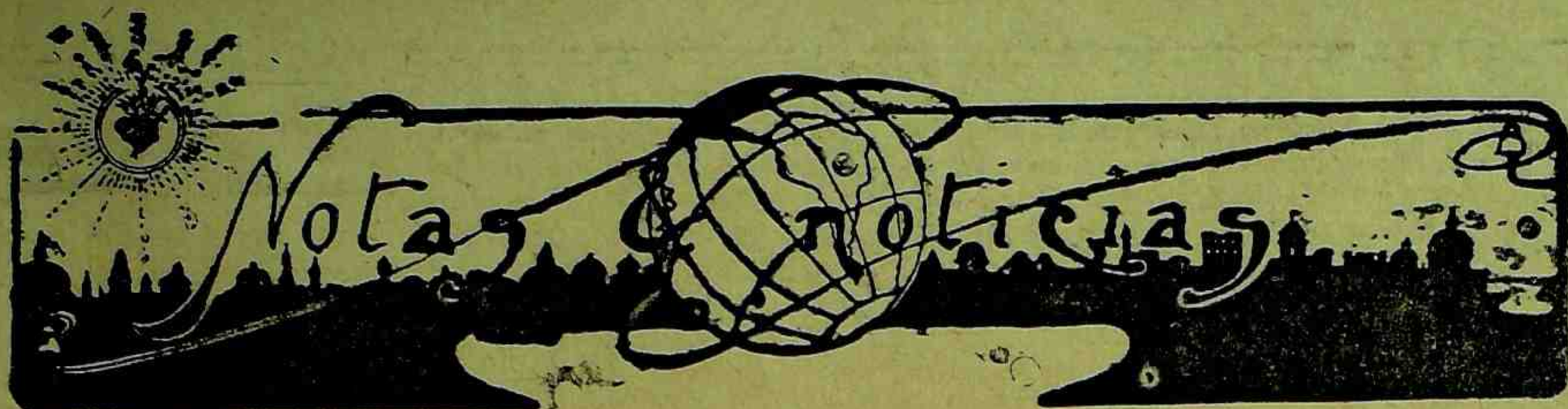
P. PEDRO IZU, C. M. F.

## NOSSOS DEFUNTOS

### FALLECERAM EM:

- S. PAULO**, D. Maria Conceição Ribeiro.  
**PALMEIRAS**, Sr. José Avesani; Sr. Antonio Candido de Carvalho; D. Carolina Ferrarini.  
**DESCALVADO**, Sr. Almeida Filho; D. Anna de Oliveira Guimarães.  
**STA. RITA DE PASSA QUATRO**, D. Candida de Almeida; Sr. Francisco de Almeida; D. Philomena Simões de Oliveira Fausto.  
**BICA DE PEDRA**, Sr. Francisco Benedicto Alves.  
**S. JOÃO DA BOA VISTA**, D. Maria Jacintha Pereira.  
**ITANHANDU'**, D. Candida Cunha Ribeiro.  
**SAUDE**, A extremosa mãe do menino Felisberto.  
**FORMIGA**, D. Maria Jesuina de Jesus.  
**BELLO HORIZONTE**, D. Julia Ribeiro Abreu Dutra.  
**AGUAS VIRTUOSAS**, a esposa do sr. Antonio da Silva Moreira.  
**BERNARDINO DE CAMPOS**, Srta. Maria Julia de Camargo.  
**NATIVIDADE**, Sr. Antonio Ferreira Rabello.  
**RIO CASCA**, Menino José Carvalho da Costa.  
 A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.





**NOVOS SUPERIORES.** — Reunidos em conselho os membros do governo principal da Provincia Brasileira, escolheram para um triennio os Padres cujos nomes damos a seguir:

CASA DE	Superior	Consultor 1.º	Consultor 2.º	Ministro
S. Paulo	P. Berenguer	P. Fernandes	P. Dictino	P. Gil
Campinas	> Conde	> Maistegui	> Ontañon	> Grol
Pouso Alegre	> Dominjo	> Chasco	> Calvo	> Muquira
Curityba	> Rodrigues	> Talamero	> Pujol	> Elorz
Carangola	> Beltran	> Mestre	> Mata	> Ma'a
Bio	> Simon	> Cardoso	> Ballesteros	> Cardoso
Porto Alegre	> Vasques		> Negro S.	> Atucha
Bahia	> Coelho	> Prada	> Subirana	> Joiré
B. Horizonte	> Artave	> Iagüe	> Chavarri	> Schwaicr
Sta. A. do Liv.	> Anjoitia	> Banos	> Semperena	> Semperena
Santos	> Bestaé	> Andia	> Aregall	> Andia
Batataes	> Pujol	> Asterio	> Uriarte	> Echevarria
Ribeirão Preto	> Arenal	> Baranciaran	> Gomez	> Romera
Guarulhos	> Botta	> Negro	> Frias	> Alcibar
ocantins	> Guinda	> Monné	> Azarate	> Guinda

**GENERAL DOUGLAS HAIG.** — Tambem falleceu na Inglaterra um dos figurões da grande guerra, Douglas Haig que comandou os exercitos britannicos na França em contra da Allemanha. Sua morte teve grande repercussão no mundo militar, o Governo declarou lucto nacional e foram-lhe prestadas honras de chefe de Estado em exercicio. Os allemães parece que não lhê guardam nem rancor, nem medo...

**O MOTO PERPETUO RESOLVIDO?** — Um caso. — De Ginebra comunicam que João Reutt de Neufchatel, construiu um relógio de marcha perpetua e que já trabalha desde ha varios mezes com toda regularidade. Funda-se nas mudanças atmosphericas e na pressão da mesma atmospheria. Como essés principios poderiam ser applicados a outras industrias, o invento desperta grande interesse e espera-se tirar largos proventos d'elle. Estará resolvido o problema do moto continuo?

**O FASCISMO MORALIZADOR.** — A Côrte local de Roma, resolveu um caso que vae formar jurisprudencia. Uma senhora acusou seu marido e pediu o divorcio com o fundamento de que elle controlava o nascimento e criação dos filhos do casal. Não é preciso dizer isto de outro modo. A Côrte em seu veredictum sustentou que um marido insulta gravemente a esposa, forçando-a a esterilidade. O Fascismo, que persegue o Maltusianismo, achou boa ocasião de provar com factos suas doutrinas e concedeu á senhora «insultada» a separação que pedia. Oxalá essa sentença fosse imitada por outros tribunales.

**DO JAPÃO.** — O Departamento de Emigração do Japão, comunica que durante o anno entrante perto de 400 familias de lavradores nipponicos serão embarcadas para America e principalmente para o Brasil, onde os japoneses, diz a comunicação, são em geral bem acolhidos. Já foi pedido um credito de 70 milhões de yens para acorrer as despezas com esses imigrantes. Na practica, pois, está resolvido que a melhor imigração para o Brasil é a nipponica. O que admira é que o Japão possa exportar precisamente trabalhadores ruraes, como se os tivesse com excesso e não precisasse delles. Mas a verdade é que esse titulo é

## HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Grande stock

J. P. de Oliveira Dias & Cia.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa, 1772 - S. PAULO

CASA WINKELMANN

**T** **TODOS OS JORNAES DE LISBOA** têm-se occupado largamente da iniciativa da chancellaria brasileira a respeito do uso do portuguez pelos seus delegados á Conferencia de Havana.

Elogiam os jornaes a attitude do Brasil a esse respeito, mostrando que nada mais justo do que fazer figurar nos debates da importante assembléa internacional uma lingua que é falada por perto de 40.000.000 de americanos.

Da mesma forma, é enaltecido o gesto do ministro portuguez Bittencourt Rodrigues levando ao chanceller Mangabeira os applausos de Portugal.

**BLASCO IBANEZ.** — Entre os maiores inimigos do actual regime da Hespanha, contava-se o mediocre escriptor Blasco Ibañez. Exilado voluntariamente na França, para fugir não á tyrania do Governo, senão da justiça que o procurava e com a qual tinha contas velhas a saldar, aproveitava a hospitalidade franceza para desde alli insultar e atasarhar os dirigentes da sua patria. Revolucionario incorrigivel e republicano irreconciliavel com o rei e os monarchicos, durante muitos annos tem feito campanha antipatriotica e vingativa. Acaba de morrer como tinha vivido, inimigo da Egreja! E isto é de lamentar. Os que conhecem esse homem só a traves de muitissimos escriptos bem superficiaes que deixa, aclamam-no como «grande litterato e romancista excelso». Mas os proprios hespanhóes, que melhor o podem conhecer, julgam-no escriptor fecundo, sim, mas de uma litteratura facil e de assumptos corriqueiros, de pouco merito e nenhum fundamento artistico. Lá elles.



o melhor predicado para o ingresso, depois esses trabalhadores ruraes se convertem em competidores de todos os serviços...

### REPRESALIAS QUE A NINGUEM APROVEITAM.

— Por motivo do novo regulamento da Estrada de Ferro Central do Brasil que prohiibe a concessão de passagens gratuitas, soldados do exercito tentaram incendiar um trem da mesma estrada. Para isto puzeram em um reservado de um trem que estava para partir uma lata de gasolina e meteram-lhe fogo. Felizmente os empregados da estrada puderam extinguir o incendio a tempo de que os prejuizos eram ainda pequenos. Essas injustas represalias a ninguem aproveitam e prejudicam a todos.

**DOS E. U. A.** — Já se sabe que um dos candidatos que se apresentam para a presidencia da grande nação, é o sr. Smith, actual governador do Estado de New York, catholico convicto e practicante. Pois agora sabemos que seus adversarios lhe fazem crua guerra precisamente por esse motivo de ser catholico, tanto que o sr. Ritchie, governador de Maryland, protestou da insidia e fez notar em discurso pronunciado que em seu Estado ha a mais completa liberdade e denunciando os manejos dos inimigos de Smith. Essa intolerancia por parte dos protestantes, não lhes faz bem nem a elles mesmos, pois alli parece que a liberdade é que vale mais que tudo o mais e assim deve ser.

P. P. I.

## SOBRE A MEZA

Recebemos da «Companhia Editora Nacional», rua dos Gusmões, 33, São Paulo, os seguintes livros:

«UMA DOIDA AVENTURA». Autor Chantepleure.

E verdadeiramente doida ou melhor, fora do comum, a aventura que inventa e narra o romancista; pois os pontos mais culminantes do livro e decisões

que reclamam reflexão e demora, na presente aventura realizam-se instantaneamente á semelhança do que representam os films norteamericanos. Não obstante, parece que se pode sem nenhum escrupulo pôr este livro nas mãos de qualquer pessoa, porque tanto o phraseado como as ideias não pecam em nada contra as ideias e boa educação christã.

P. J. M.

«AMOR PELO TELEPHONE». Romance de Florence L. Barclay, traduzido por Martha de Sá.

O enredo é admiravel, os episodios empolgantes e relatados com estilo atrahente e seductor. Produz a impressão clara da realidade e é desses escriptos que não se pode começar a ler sem fome de ir logo até o fim. O livro é dos que essa Companhia edita com o titulo de Bibliotheca das Moças. Descontadas certas referencias á vida dos pastores protestantes, principalmente na Inglaterra, entre os quaes o casamento é licito e até santo, o resto não pode merecer reparos.

«AVENTURAS DE HANS STADEN».

O homem que naufragou nas costas do Brasil em 1849, passou os maiores apuros e esteve em varias ocasiões a ponto de ser sepultado no voraz estomago dos indios selvagens. São aventuras horripilantes e que podem excitar sentimentos não só de repugnancia mas de aversão extremada por nossos selvicolas. Dona Benta ou Monteiro Lobato, que é o autor do opusculinho, poderia ter escolhido episodios menos horriveis que esses para contar aos petizes. Alem disso, teria andado mais com acerto se não se tivesse deixado levar em algumas referencias aos primeiros conquistadores hespanhóes na America, de escriptos tendenciosos e menos verdadeiros, enfileirando-se entre aquelles que põem aquelles heróes e sobre tudo, todos aquelles heróes entre os maiores carrascos da Humanidade e mais dignos de execração. Entre tanto não queremos dizer que o livro deva ir para o Index dos prohibidos e até resulta um tanto divertido, pois são cousas muito velhas e tal vez nem de tudo reaes.

P. P. I.

## NOVA OCCASIÃO EXTRAORDINARIA DE ADQUIRIR O ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 X 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

*Assumpto da obra:* Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de vários Santos, Martirológio, Oração, Epístola e Evangelho da missa do dia, homilia sôbre a Epístola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sôbre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sôbre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem histórica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

*Preço da obra:* São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO



## Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

*Arary* — sr. Luis Longo encomenda uma missa em louvor de N. Sra. da Immaculada Conceição. — d. Maria José Graziano manda celebrar duas missas em ação de graças. — d. Donata Pescinini encomenda duas missas, uma ao Coração de Maria e uma á Sta. Therezinha, em favor das almas e em louvor de N. Sra. Aparecida. — d. Maria Carrato manda celebrar cinco missas, uma pelas almas do Purgatorio, uma



SÃO PAULO

Men. Agrippina Corrêa

á Sta. Therezinha, uma á S. João e duas por alma de d. Isabel. — d. Conceição Oliveira manda celebrar uma missa pela prosperidade de seus filhos. — d. Thelesila Carrato offerta uma missa por alma de Helena Silva.

*Passos* — d. Maria Magdalena Correa agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

*Santa Cruz* — d. Arnoldina Rech manda rezar uma missa ao Coração de Maria afim de obter uma graça.

*Cachoeira* — d. Octavia Ribeiro Lima em cumprimento de promessa renova sua assignatura. — d. Rosa Marcola envia 10\$000 para o Templo Votivo e manda rezar quatro missas por graças recebidas do Coração de Maria. — d. Rosalina M. Wesner manda rezar duas missas pelas almas de seus parentes e duas por alma de Olymphia.

*Pirassununga* — sr. João Bettini agradece ao Coração de Maria um milagre operado na pessoa de sua filha, pois tendo-lhe manifestado o tetano havia muitos dias, era, segundo opinião de todos os medicos, um caso perdido. Recorreu, então, ao Imm. Coração de Maria, prometendo assignar a revista «Ave Maria». Hoje, encontra-se completamente restabelecida. — sr. Messias Pereira de Godoy entrega a importância para uma missa ás almas do Purgatorio.

*Porto Alegre* — d. Gloria Reis agradece uma graça alcançada em favor de uma amiga.

*Lapa (Paraná)* — Semiramis Braga envia 10\$000 em louvor ao P. Claret para que elle sempre derrame suas graças sobre ella.

*Rosario* — d. Branca do Monte entrega uma esmola ao Coração de Maria, de promessa. — srta. Monte de Castro envia uma esmola a N. Sra. Aparecida e 4\$000 para o Coração de Maria.

*S. Sebastião do Cahy* — d. Lelia Ribeiro envia 2\$000 para velas ao Coração de Maria.

*Caxias* — dd. Luisa e Lydia Feijó manda dizer uma missa por alma de Rosalia, uma pelas almas de Constance, Luis e Tulio Feijó e duas ao Coração de Maria. — d. Adelia Lunardelli manda rezar duas missas por alma de Arthur. — d. Ignez L. Sartori manda rezar uma missa pelas almas de Gabriel e Paschoas, uma por alma de Ludovico, uma por alma de Florencio e uma pelas almas do Purgatorio.

*Pederneiras* — d. Thereza May manda celebrar uma missa em louvor de N. Sra. das Dores por uma graça alcançada. — d. Eulalia De Marco manda celebrar duas missas, uma em louvor de N. Sra. das Dores, por uma graça alcançada e outra pelas almas do Purgatorio e envia 5\$000 pela publicação.

*Itapolis* — d. Alice T. Mercaldi envia 5\$000 para uma missa a S. Sebastião e mais 3\$000 pela publicação de innumeradas graças alcançadas.

*Rio de Janeiro* — d. Amelia Costa agradece uma graça alcançada



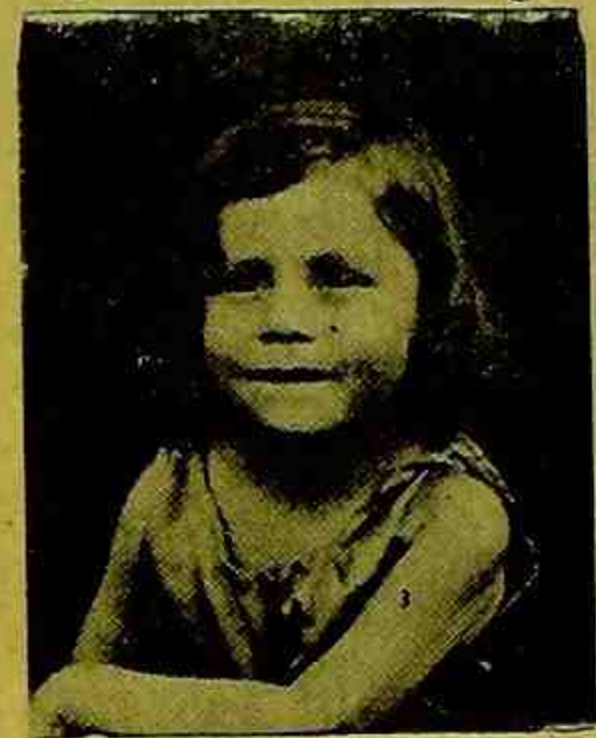
ROSARIO

Sr. Sylverio José do Monte

da do Coração de Maria, por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 5\$000 pela publicação.

*Botucatu* — d. Anna Candida manda celebrar uma missa em louvor de S. Benedicto por uma graça alcançada e envia 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação. — d. Rita de Mello muito agradecida manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Estella Lunardi envia 5\$000 para uma missa pelas

almas de José e Maria Olivia. — sr. Eurico Levyde toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Emilia Coelho manda celebrar duas missas pelas almas e uma por alma de João Pedro Coelho. — d. Erothilde Witzel manda celebrar cinco missas, uma por alma de João Witzel, uma por alma de Benedicta Witzel, uma por alma de Ribeiro Gomes, uma por alma de Irmenia Witzel e uma por alma de Jacob Witzel. — sr.



MARCELLINO RAMOS

Men. E. Celso Flôres de Souza

Luiz Ferrari manda celebrar uma missa por almn de Elcetro Ferrari. — d. Maria Urbes envia 2\$000 para velas. — sr. José Franco envia 5\$000 para o Templo Votivo. — Um assignante faz constar o ter recebido graças especiaes de Nosso Senhor, Sta. Therezinha, S. José e S. Geraldo, envia 2\$000 de esmola. — d. Isolina Camargo manda acender duas velas a Nossa Serhora.

*Itapeccerica* — srta. Rosa Branca Rabello agradece ao Coração de Maria favores recebidos durante o anno passado e pede a proteção de N. Senhora para outros que deseja obter. — Uma devota envia 20\$000 para o Templo Votivo em cumprimento de promessa por favores recebidos.

*Carmo da Matta* — d. Maria Jacintha Fiusa em cumprimento de promessa faz entrega de 100\$000 para o Templo Votivo. — d. Franeelina Diniz agradece diversos favores e manda celebrar quatro missas. —

*Claudio* — srta. Julia dos Santos cumpre a sua promessa e envia 5\$000. — sr. Chrismundo A. Paes agradece um favor e envia 2\$000 para velas. — d. Maria Julia de Oliveira agradece duas graças e envia 2\$000 pela publicação.

*Ribeirão Vermelho* — d. Etelvina Reginaldo de Jesus agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias.

*Perdões* — d. Piruzina Alvarenga agradece uma graça obtida com a novena das tres Ave Marias.





## ALMA A DENTRO

(Continuação)

Nem tão inclinado como ella, via-a agora quasi de perfil, toda aureolada pela luz que cahia daquelle céu transparente de principios de junho.

E não podia menos de pensar: «como está bella!... Já o era tanto!...»

Ella, sentindo esse olhar como uma aragem embalsamada, virou-se mansamente e o olhou sorrindo.

Então disse-lhe elle, cheios seus olhos de sentimento:

— Que deves ter pensado de mim todos estes dias? Estás aqui ha cinco dias, e não dei um passo para ver-te!

Satisfeita de que assim lhe falasse, porque, effectivamente, era verdade que cada dia, desde a terça feira, tinha estado esperando-o, respondeu:

— Já me disse papae que vinhas os domingos.

— E' verdade, todos os domingos venho. Todos os domingos do anno aqui tenho estado, mas isso quando tu não estavas. Agora podias pensar que eu não me incommodava ou que não desejava ver-te.

— Como podia pensar isso si eu o desejava tanto! — respondeu ella, candidamente.

E ao ver que Valerio ficava algo perturbado e como quem não comprehendera bem o sentido de suas palavras, accrescentou:

— Sabendo serem sempre tão semelhantes nossas idéas e nossos sentimentos, não pude ter sombra de duvida sobre o teu procedimento. Reparo eu no que penso e sinto e sei que assim tu pensas e sentes.

Falava como si do hontem remoto ao dia presente só houvesse de pormeio uma noite. Através dos annos Valerio achava incommovíveis a mesma fé e a mesma confiança.

— Assim me acontecia no collegio — continuou. — Como o regulamento não permitte ás alumnas receber outras cartas que as dos paes, nem escrever a outras pessoas fóra da familia, bem sei o que é isto! Nas horas de saudade, consolava-me pensando que tu não me esquecias; quando chegava alguma festa ou a commemoração de algum anniversario nosso, era como si o commentasse contigo, porque estava certa que tu pensavas o mesmo que eu. E, quando ao relembrar alegrias passadas, me vinha vontade de chorar, esforçava-me em ficar serena, persuadida de que a ti o mesmo te acontecia.

Valerio a ouvia absorto, reparando no gracioso movimento daquelles labios, pois não era sufficiente o encanto daquellas palavras ingenuas e sinceras que lhe enchiam a alma de felicidade.

Ao mesmo tempo, quanto mais via e ouvia sua firme e indestructivel confiança, tanto mais lhe pesava na consciencia o ter feito aquelles juizos e ter chegado a suppor que a sua amiga de sempre podia ter mudado de sentimentos.

Tanta angustia sentia, que quiz livrar-se della confessando-lhe com nobreza sua culpa:

— Por medo de encontrar-te mudada ia eu adiando o momento de ver-te. Já sei que foi um pensamento vão e errado. Me perdoas, não é?

A ella não lhe entrava na cabeça.

— Que não fosse eu a mesma que fui sempre? Como podias temer isso?

Valerio explicou:

— Quando já não se é creança podem ver-se as coisas de modo mui diverso. E eramos tão creanças quando nos confiavamos nossos sentimentos!

— Tu ves agora as coisas de outro modo? — perguntou ella.

— Eu não. Amo-te tanto como antes, mais si cabe — apressou-se a dizer com voz tremula.

Maria sorriu alegre.

— E tu, Maria?... Já o sei, agora não duvido mais, mas ninguem se cança de ouvir essas coisas dos mesmos labios da pessoa querida... Me queres com o mesmo affecto de antes. Maria?

— Mais ainda — disse tambem ella.

— Perdoas as minhas duvidas? Era o medo que tinha de perder-te.

Ella fitou-o com a serenidade impressionante de seus olhos e disse-lhe:

— E' certo que os homens, quando meninos, vem ou podem ver as coisas de outro modo. Em nós já não se dá o mesmo. Nosso coração é sempre de menina, ou, ao contrario, quando somos meninas nosso coração é de mulher...

Calou e ficou olhando-o.

Não havia desafio nem melancolia no que acabava de dizer, mas Valerio sentiu um pesar como si a tivesse ferido sem intenção.

Sentiu um pesar e tambem uma sensação que, sendo ainda creanças experimentou mais de uma vez. As reflexões della causavam-lhe admiração e um grande respeito. Tanto como as palavras de amor, ouvidas momentos antes, essas reflexões o subjugavam, o transportavam, se impunham a seu espirito, e então gozava-se em humilhar-se para deixar imperar a alma della, serena e amorosa, acima de seus proprios sentimentos e convicções.

Depois dum longo silencio, em que os olhos della se deleitaram na contemplação da tarde luminosa, Valerio procurou sincerar-se:

(Continúa)





# MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS  
**LICOR DE CACAU'**

Vermifugo de Xavier é o  
melhor lombrigueiro porque  
não tem djetá, dispensa o  
purgante, não contém  
óleo, é gostoso  
e fortifica as  
crianças.

Faz expelir as  
vermes intestinaes,  
que tanta mortandade  
produz nas crianças

## SEMPRE INFALLIVEL !

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE,  
como attesta o cidadão *Adolpho Rezende*.

"Attesto que tenho empregado com o melhor resultado não só para mim como para pessoas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Este medicamento tenho usado contra bronchites, tosses e outras molestias das vias respiratorias. Satisfeito sempre com o resultado, faço de bom grado a presente declaração, que por ser verdadeira assigno — Pelotas, 1 de Agosto de 1916. *Adolpho Rezende*."

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

UTEIS DEVOCIONARIOS SIMPLES E DE LUXO : NESTA ADMINISTRAÇÃO

## HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,  
na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da  
**ASTHMA, BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmo-  
nares, como provam os innumerados  
attestados medicos

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes  
Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia

Rua dos Ourives, 88-90 Rio de Janeiro

## FERIDAS CHRONICAS

Soffri durante cinco annos, de ulceas varicosas, experi-  
mentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio;  
em boa hora fui aconselhada a usar o «Especifico Ulcer», fiz  
a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro,  
61, e, graças a Deus, fiquei completamente curada em poucos  
dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso  
remedio.

Rio de Janeiro, 20 de Agosto de 1927. Rua Sant'Anna  
n. 171. — Viuva Fernanda Massé.

Elixir

# INHAME



Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,

syphilis adquirida  
ou hereditaria.

DEPURA — FORTALECE — ENCORDA

Tão saboroso como qualquer  
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 255



# Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8  
Telephones, 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO  
Agencia no Braz: AV. RANGEL PESTANA, 286 • Telephone, 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E  
IDEAL PARA SEUS PETIZES É  
A ABERTURA DE UMA

## Conta de Previdencia Infantil

NO

## BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %  
COM UM DEPOSITO  
INICIAL DE 20\$000 APENAS  
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias:

SÃO PAULO, CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO,  
SÃO ROQUE, VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em  
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte  
postal registrado.